

Família tricolor,

Hoje escrevo uma das mensagens mais difíceis e, ao mesmo tempo, mais serenas da minha vida profissional. Depois de muita reflexão e diálogo com minha família, decidi que é o momento de me despedir da liderança executiva do Fortaleza Esporte Clube.

O Fortaleza foi o maior desafio da minha vida profissional. Juntos, transformamos um clube, elevamos seu patamar esportivo, institucional e financeiro, e colocamos o nosso tricolor no lugar de protagonismo que sua história e sua torcida sempre mereceram. Foram onze anos de dedicação praticamente ininterrupta. Estive presente em quase 800 jogos, *in loco*, acompanhando de perto, seja nos menores municípios, seja na Bombonera ou no Monumental de Nuñez.

Ao lado de uma diretoria executiva brilhante, fomos sete vezes campeões cearenses, campeões da Série B do Campeonato Brasileiro e tricampeões da Copa do Nordeste. Vivemos momentos inéditos, como a final da Sul-Americana, o terceiro lugar na Copa do Brasil, o quarto lugar no Brasileirão em 2021 e 2024, e conquistamos três classificações para a Libertadores, chegando às oitavas de final em duas oportunidades.

Do ponto de vista administrativo, zeramos as dívidas trabalhistas do clube, resgatamos o Pici para o Fortaleza, construímos hotel, academias e um moderno centro de recuperação de atletas. Também transformamos a base e o futebol feminino, dando pleno funcionamento ao CT Ribamar Bezerra. O Fortaleza passou a revelar jogadores e a atrair talentos que antes nos pareciam muito distantes.

Também fizemos uma revolução comercial. Chegamos a 60 mil sócios, ampliamos nossa rede para mais de 20 lojas, entre oficiais e licenciadas, e celebramos os maiores contratos de patrocínio da história do Fortaleza. Com a ajuda de muita gente boa, fui eleito o melhor CEO do Brasil e da América do Sul em múltiplas premiações. Mais do que reconhecimentos pessoais, vejo essas conquistas como reflexo de um trabalho coletivo, sério e comprometido.

Sei que nenhuma trajetória longa e intensa como esta passa ilesa ao tempo. O crescimento do clube trouxe visibilidade, relevância e conquistas, mas também passou a exigir um esforço cada vez maior para lidar com questões internas. Sinal de que o fim do ciclo chegou, e é preciso ter a humildade de reconhecê-lo.

Levo comigo orgulho, gratidão e a certeza de dever cumprido. Acredito que esta é uma boa oportunidade para que outros talentos assumam o protagonismo de conduzir os próximos passos do clube, com coragem e responsabilidade. O Fortaleza segue forte, estruturado e preparado para novos capítulos.

Termino agradecendo a Deus por ter tido a oportunidade de dirigir meu clube de coração e ter-me ofertado tantas graças. Também deixo meu muito obrigado a todos que caminharam ao meu lado. Obrigado a cada funcionário, atleta, conselheiro, dirigente, parceiro comercial, torcedor e voluntário. Obrigado à minha família, que suportou ausências, tensões e renúncias para que eu pudesse servir ao clube. Onde eu estiver, Fortaleza será meu eterno amor.

Marcelo Paz